Sintaxe da Língua Inglesa: Estruturas Fundamentais

Introdução A sintaxe da língua inglesa refere-se à maneira como as palavras e frases são organizadas para formar sentenças. Diferentes estruturas gramaticais desempenham papéis específicos na construção do significado e na fluidez da comunicação. Neste artigo, exploraremos algumas dessas estruturas, como o uso do gerúndio (-ing), das frases com infinitivo (infinitive phrases), e o funcionamento das orações subordinadas e adjetivas.

1. Gerúndio (-ing)

O gerúndio é a forma verbal terminada em **-ing** que, na sintaxe, pode funcionar como substantivo, adjetivo ou verbo. Ele é fundamental para a construção de sentenças fluentes e precisas.

- a. Gerúndio como Substantivo Quando usado como substantivo, o gerúndio pode ser o sujeito ou o objeto de uma frase.
 - Exemplo como sujeito:

Swimming is a good exercise.

(Nadar é um bom exercício.)

• Exemplo como objeto:

She enjoys reading.

(Ela gosta de ler.)

- **b. Gerúndio Após Preposições** O gerúndio é frequentemente usado após preposições em inglês.
 - Exemplo:

She is interested in **learning** Spanish.

(Ela está interessada em aprender espanhol.)

- c. Gerúndio em Estruturas de Verbos Compostos O gerúndio é usado com verbos compostos para descrever ações em andamento.
 - Exemplo:

They were **talking** when I arrived.

(Eles estavam conversando quando eu cheguei.)

2. Frases com Infinitivo (Infinitive Phrases)

Frases com infinitivo são construídas usando a forma base do verbo precedida por "to" (por exemplo, **to eat**, **to sleep**). Essas frases podem atuar como substantivos, adjetivos ou advérbios.

- **a.** Infinitivo como Substantivo Quando usado como substantivo, o infinitivo pode ser o sujeito ou o objeto da frase.
 - Exemplo como sujeito:

To learn a new language is challenging. (Aprender uma nova língua é desafiador.)

• Exemplo como objeto:

I want **to travel**. (Eu quero viajar.)

- **b. Infinitivo como Adjetivo** O infinitivo pode modificar um substantivo, agindo como adjetivo.
 - Exemplo:

I have a book **to read**. (Eu tenho um livro para ler.)

- c. Infinitivo como Advérbio O infinitivo pode descrever a razão ou propósito de uma ação.
 - Exemplo:

She studies hard **to pass** the exam. (Ela estuda muito para passar no exame.)

3. Orações Subordinadas (Subordinate Clauses)

Orações subordinadas dependem de uma oração principal para ter sentido completo. Elas podem ser adverbiais, substantivas ou adjetivas.

- **a. Orações Adverbiais** Essas orações agem como advérbios, modificando o verbo principal da oração.
 - Exemplo:

We will go out **if it stops raining**. (Nós sairemos se parar de chover.)

- **b. Orações Substantivas** Essas orações atuam como substantivos, podendo ser o sujeito ou o objeto.
 - Exemplo como sujeito:

What he said surprised everyone.

(O que ele disse surpreendeu a todos.)

• Exemplo como objeto:

She didn't know that he was coming. (Ela não sabia que ele estava vindo.)

c. Orações Adjetivas Essas orações atuam como adjetivos, modificando substantivos ou pronomes.

• Exemplo:

The book **that you lent me** was amazing. (O livro que você me emprestou foi incrível.)

4. Ordem das Palavras

A ordem das palavras em inglês segue uma estrutura relativamente fixa: Sujeito + Verbo + Objeto. No entanto, variações podem ocorrer em frases interrogativas e imperativas.

- a. Frases Afirmativas A estrutura básica coloca o sujeito antes do verbo.
 - Exemplo:

She (sujeito) reads (verbo) books (objeto) every day. (Ela lê livros todos os dias.)

- **b. Frases Interrogativas** Em perguntas, o verbo auxiliar ou modal geralmente precede o sujeito.
 - Exemplo:

Do you **like** pizza? (Você gosta de pizza?)

- **c. Frases Imperativas** Frases imperativas, usadas para dar ordens ou instruções, normalmente começam com o verbo.
 - Exemplo:

Close the door. (Feche a porta.)

Conclusão A sintaxe inglesa, com suas regras e estruturas, é essencial para a construção de frases claras e corretas. Compreender como usar o gerúndio, infinitivos e orações subordinadas permite que você se expresse com precisão e fluência. Praticar a construção dessas frases e estudar sua aplicação em diferentes contextos contribuirá para uma comunicação mais eficaz e natural em inglês.